



RELATÓRIO DE GESTÃO FINANCEIRA - EXERCÍCIO DE 2020

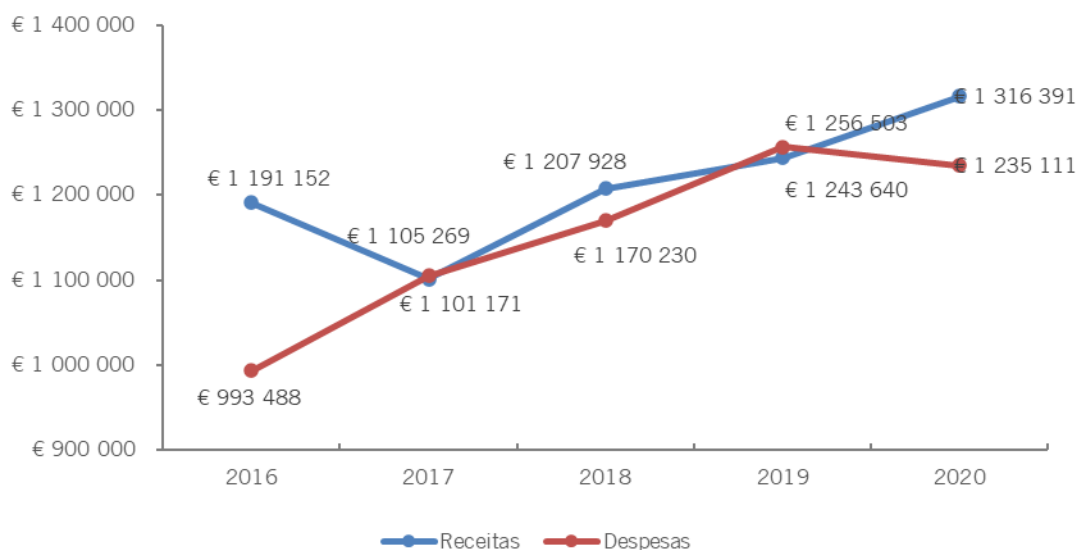
Nos termos da Lei e dos Estatutos, a Direção da Amnistia Internacional (AI) Portugal apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2020.

Num ano de pandemia à escala global grandes desafios se colocaram: fazer face ao impacto da crise nas receitas, procurando novas formas de angariação de fundos; maior contenção de custos, reduzindo em áreas menos estratégicas; novas formas de trabalhar, protegendo os trabalhadores da AI e os ativistas; maiores exigências ao nível da defesa dos direitos humanos e denúncia das suas violações.

Como factos mais relevantes e que tiveram maior influência na gestão do exercício, destacamos os seguintes:

1. Numa organização como a Amnistia Internacional, cujos proveitos provêm quase exclusivamente de pessoas singulares, é fundamental uma gestão criteriosa das suas receitas e despesas e a transparência na apresentação das suas contas.

Evolução das receitas e despesas da AI ao longo dos últimos anos:



As **receitas globais** da AI Portugal cresceram 6% no último ano, enquanto as despesas reduziram 2%. No ponto 2 apresentamos uma análise mais detalhada destes resultados.



2. As **receitas operacionais** subiram 6% em 2020, face a 2019, atingindo € 1 314 266,59.

Isto resulta de um aumento nas rubricas de vendas, quotas e donativos de membros e apoiantes e outros rendimentos e ganhos.

De notar um crescimento maior, quer em termos absolutos quer percentuais, em vendas com a venda de máscaras sociais designadamente a outras secções da Amnistia Internacional.

Quotas e donativos de membros e apoiantes teve um crescimento de 4%, não obstante a pandemia e as condicionantes no projeto F2F ao longo do ano.

Outros rendimentos e ganhos contempla correções de exercícios anteriores. As receitas provenientes da consignação de IRS foram superiores ao previsto no orçamento de 2019 e, face aos resultados auditados do exercício de 2019, foi feito um acerto para menos no valor da quota paga ao Secretariado Internacional.

	2019	2020	Variação	
Vendas	3 303,11	56 212,16	52 909,05	1602%
Donativos / Quotas	1 078 361,62	1 124 080,98	45 719,36	4%
Consignação de 0,5% IRS	139 730,31	113 560,25	-26 170,06	-19%
Donativos <i>Corporate</i>	3 581,00	3 290,00	-291,00	-8%
Eventos e outros serviços	11 648,49	8 613,50	-3 034,99	-26%
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0%
Outros rendimentos e ganhos	3 927,64	8 509,70	4 582,06	117%
Receitas operacionais	1 240 552,17	1 314 266,59	73 714,42	6%

Unidades de euro

O aumento na rubrica de quotas e donativos de membros e apoiantes em 4% verifica-se, muito embora o número de membros e apoiantes tenha reduzido. Esta aparente contradição explica-se pelo aumento do valor médio do donativo e a alteração no valor das quotas de membro.

Evolução de membros e apoiantes da AI Portugal nos últimos anos:



No final de 2020, a AI Portugal contava com 12 391 membros e apoiantes.

Vários têm sido os desafios ao longo dos últimos anos nesta matéria. Importa continuar a investir no F2F e apostar noutras fontes de angariação de membros, apoiantes e fundos, como as campanhas de D2D, V2V e aquisição digital.

Por outro lado, o plano de fidelização é fundamental para estancar as saídas de apoiantes e membros.

Deverá, ainda, apostar-se no crescimento de membros como garantia da vitalidade democrática da organização.

Os **gastos operacionais** em 2020 atingiram os € 1 207 816,75, o que corresponde a um decréscimo de 1% se compararmos com o exercício de 2019.

A rubrica de custos com mercadorias vendidas destaca-se por ser a que regista uma maior variação em termos percentuais. Tal deve-se essencialmente à compra de máscaras sociais para venda na loja, a outras secções da Amnistia Internacional e para oferta.

	2019	2020	Variação	
Custo das mercadorias vendidas	193,09	33 720,75	33 527,66	17364%
Fornecimentos e serviços externos	403 347,84	281 028,57	-122 319,27	-30%
Despesas bancárias	26 537,46	26 606,85	69,39	0%
Gastos com pessoal	679 780,67	683 251,17	3 470,50	1%
Quotizações internacionais	92 772,33	157 477,48	64 705,15	70%
Outros gastos e perdas	17 816,85	25 731,93	7 915,08	44%
Gastos operacionais	1 220 448,24	1 207 816,75	-12 631,49	-1%

Unidades de euro

A rubrica de fornecimentos e serviços externos registou uma diminuição de 30% face ao ano anterior. Para esta redução contribuíram vários fatores, destacando-se o impacto da pandemia.

Alguns projetos tiveram que ser cancelados como, por exemplo, o D2D e outros foram reformulados e adaptados a esta nova realidade e às condicionantes impostas no nosso trabalho.

Gastos com pessoal teve um acréscimo de custos na ordem de 1% fruto dos aumentos decididos para 2020 e das alterações ocorridas no quadro de pessoal.

Quotizações internacionais registou um crescimento exponencial de 70%, resultado do aumento de receitas globais e da redução de despesas, com especial enfoque nas despesas em angariação de fundos, fatores primordiais para o cálculo da quota.

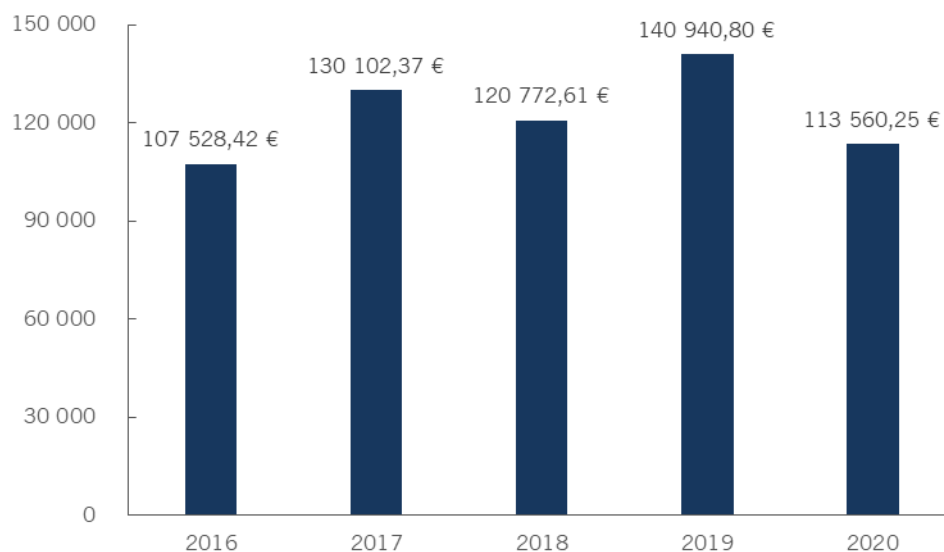
Em 2020, a AI Portugal contou, em média, com 23 trabalhadores no seu quadro de pessoal.

O exercício de 2020 terminou com um resultado líquido de € 81.280,14.

	2019	2020	Variação	
Receitas operacionais	1 240 552,17	1 314 266,59	73 714,42	6%
Gastos operacionais	-1 220 448,24	-1 207 816,75	-12 631,49	-1%
Depreciações e Amortizações	-34 704,55	-26 545,48	-8 159,07	-24%
Resultado operacional	-14 600,62	79 904,36	94 504,98	-647%
Juros obtidos/suportados	3 079,26	2 124,12	-955,14	-31%
Resultado antes de impostos	-11 521,36	82 028,48	93 549,84	-812%
Impostos sobre o rendimento do período	-1 341,91	-748,34	-593,57	-44%
Resultado líquido do período	-12 863,27	81 280,14	94 143,41	-732%

Unidades de euro

3. Evolução dos valores recebidos relativamente à consignação de 0,5% do IRS, que os contribuintes decidiram fazer em prol da AI, nos últimos anos:



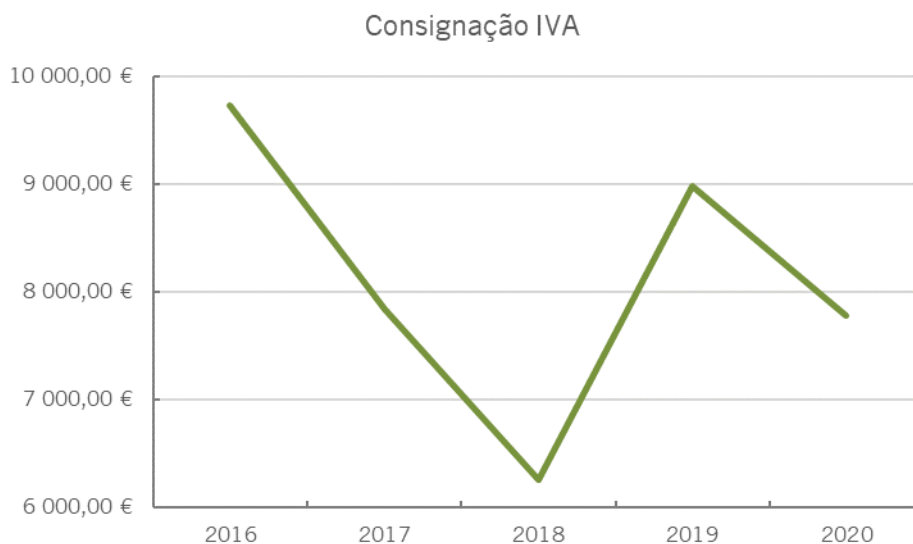
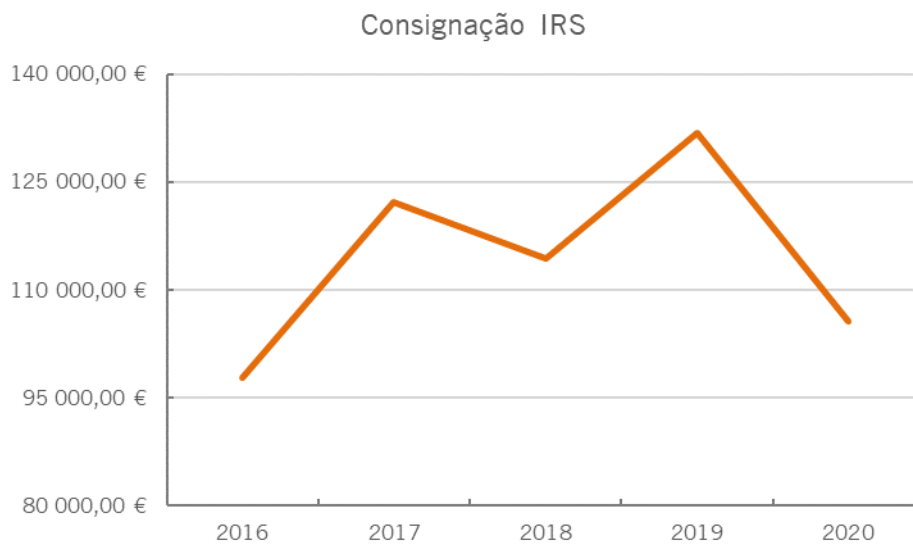
Esta tem sido uma importante fonte de receita, com enorme potencial de crescimento. Contudo, é incerta, depende de inúmeros fatores e o número de entidades candidatas é cada vez maior.

Em 2020 registou-se um decréscimo de 18% relativamente ao valor recebido em 2019.

Nestes valores está incluída a consignação do benefício do IVA que os contribuintes decidiram abdicar a favor da AI.



Para uma melhor perceção apresentamos, de seguida, em gráficos separados, a evolução da consignação do IRS e do IVA, desde que é possível aos contribuintes consignar este benefício fiscal.

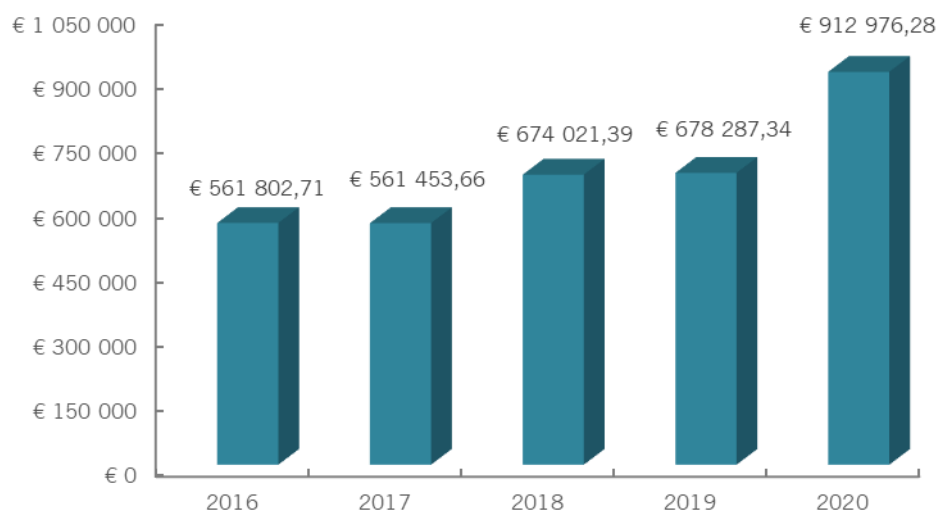


Para 2021 prevê-se uma receita na ordem dos 158 500,00 euros.

4. O exercício de 2020 encerrou com disponibilidades que ascendem a € 912 976,28.

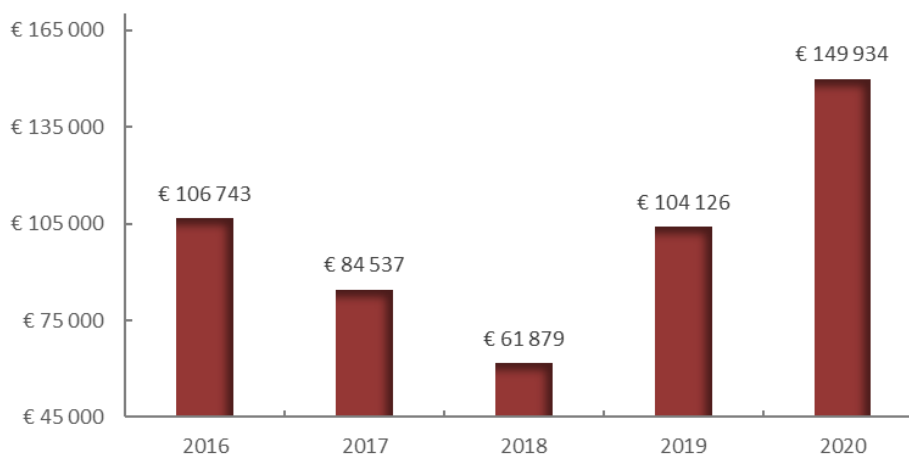


Varição das disponibilidades ao longo dos últimos anos:



5. Lembramos que em 2015 foi efetuado um empréstimo ao SI no montante de 150 000 euros, no âmbito do programa FIF (Fundraising Investment Fund). Esse montante, no momento do pagamento do empréstimo, irá aumentar as nossas disponibilidades.

6. O gráfico em baixo representa a quotização paga ao Secretariado Internacional (SI) entre 2016 e 2020. Até 2019, inclusive, estes são os valores reais da quota respeitante a cada ano. Para 2020 corresponde à melhor estimativa face aos resultados, não sendo de esperar uma variação materialmente relevante





Como se pode verificar a quotização ao SI sofreu um incremento de 44%, se compararmos com o exercício de 2019, resultante do aumento de receitas globais e da redução de despesas, designadamente com angariação de fundos, fatores primordiais para o cálculo da quota.

7. A Secção tem em dia todos os seus compromissos e obrigações, com fornecedores, Estado, pessoal e Secretariado Internacional.

8. Proposta de aplicação de resultados

A Direção da AI Portugal, à semelhança dos anos anteriores, propõe que o resultado líquido do exercício de 2020, no valor de € 81 280,14 (oitenta e um mil, duzentos e oitenta euros e catorze cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

Reserva legal	_____	0,00 Euros
Resultados transitados	_____	81 280,14 Euros

9. Perspetivas a médio prazo

Os recentes desenvolvimentos resultantes da pandemia Covid-19 têm um impacto significativo na saúde das pessoas e na sociedade como um todo, aumentando a incerteza. A magnitude, extensão e durabilidade do atual momento de incerteza, torna a avaliação dos seus impactos diretos e indiretos, num exercício árduo e incerto. No entanto, cumpre realçar que estamos convictos de que, com prevenção, avaliação constante e em conjugação de esforços com os nossos parceiros, como sejam os nossos clientes, fornecedores, colaboradores, trabalhadores, ativistas, membros e apoiantes, entre outros, estamos preparados para enfrentar este desafio.

Não obstante, novos desafios se impõem com a definição da nova estratégia global do movimento e novas campanhas globais para responder aos problemas atuais. Aumentar a visibilidade da AI, o impacto na sociedade e a relevância nacional são cada vez mais importantes.

O crescimento em membros e apoiantes é uma área que importa reforçar e diversificar, identificando e investindo em novas fontes de angariação de fundos, como de resto recomenda o movimento internacional.

Aumentar a consciência para a defesa dos direitos humanos, através de EDH (Educação para os Direitos Humanos) e do trabalho junto da juventude, potenciar e otimizar o ativismo a nível nacional, investir no trabalho de investigação e advocacia no próprio país, são áreas que importa reforçar nos próximos anos.

9. Queremos, aqui, deixar expresso um agradecimento a todos quantos contribuíram para os resultados, com o seu empenho, dedicação, colaboração e profissionalismo - fornecedores, parceiros, banca, membros, apoiantes, voluntários, ativistas e trabalhadores.

Lisboa, 17 de fevereiro de 2021

A Direção da AI Portugal